



Pós-verdade e universidade: da sua definição às intercorrências do fenômeno na formação universitária

Caroline Garcia Gonçalves, Leonardo Rogério Miguel

No ano de 2016, o termo “pós-verdade” ganhou espaço nos meios jornalísticos para abordar as distorções de informação durante a campanha eleitoral dos EUA e a campanha *Brexit*, no Reino Unido. Naquele mesmo ano, o Dicionário Oxford divulgou a definição do termo, que expressa situações em que os fatos objetivos seriam menos influentes que apelos às crenças e às emoções do público em geral. Dentro desta concepção, enquadram-se também as notícias falsas, o negacionismo científico e a manipulação dos fatos. Neste cenário de incompreensões e desvalorização da ciência, tem-se por objetivo compreender as definições do neologismo “pós-verdade” e suas implicações. Há ainda como foco de estudo, identificar as intercorrências entre a educação científica e o fenômeno da pós-verdade. Compreendemos que a educação possui papel na formação intelectual, cognitiva, crítica e na cidadania do indivíduo, sendo o negacionismo um desafio para o campo da educação. A presente pesquisa é qualitativa e de caráter exploratório e descritivo. A fundamentação teórica considera três campos do conhecimento, sendo a Psicologia Cognitiva, a Psicologia Social e a Filosofia. Os resultados apresentados são parciais e há inicialmente a necessidade de compreender do que se trata o fenômeno da pós-verdade e identificar algumas de suas intercorrências. Segundo Lee McIntyre, a pós-verdade compreende comportamentos em que há a desvalorização da verdade e a prevalência dos sentimentos individuais sobre a realidade. O autor alerta ainda sobre a compreensão do negacionismo científico enquanto um “passo” para identificar as complexidades do fenômeno. McIntyre adentra o campo da Psicologia Social e Cognitiva para compreender os comportamentos tidos como “pós-verdade”, desta forma, o autor fundamenta-se na influência dos vieses cognitivos no comportamento. Dentre os vieses apresentados pelo filósofo, destaca-se o chamado Efeito Dunning- Krueger e que denota situações em que o indivíduo que possui pouco domínio sobre determinado assunto, acredita possuir maior conhecimento se em comparação com outras pessoas. Em concordância, o psicólogo social Pedrinho A. Guareschi aponta que é no local psicológico onde há mais mecanismos para a operacionalização da pós-verdade. Sob a perspectiva da educação, Cristiana de Cerqueira *et al* apontam a relevância de uma formação crítica na universidade. Assim, destaca-se a importância do papel da educação na formação de autonomia intelectual e cognitiva. Por fim, há certo caráter multidisciplinar necessário para investigar a temática, característica que intensifica a necessidade de discutir o assunto dentro da comunidade universitária.

Instituição do Programa de IC, IT ou PG: UENF